Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A.

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

Conteúdo

Relatório da Administração **3**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas **8**

Balanço patrimonial **12**

Demonstração de resultado **13**

Demonstração de resultado abrangente **14**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido **15**

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto **16**

Notas explicativas às demonstrações financeiras **17**

Relatório da Administração
Período 2021.1

A Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A. ("Companhia" ou "Fortbrasil") apresenta suas Demonstrações Financeiras Individuais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021. Estas foram elaboradas com observância das diretrizes contábeis, assim como dos normativos e regulamentos definidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Perfil da Companhia

A Fortbrasil é uma *fintech* do segmento de administração de meios de pagamento, autorizada a funcionar como Instituição de Pagamento pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), nas modalidades de emissor de instrumento de pagamento pós pago e credenciadora e que se consolidou como especialista na administração de cartões *private label* e *co-branded*.

De um lado, ajudamos o varejo a entregar **crédito de forma simples e segura** para seus clientes, garantindo o desenvolvimento do seu negócio através de ações estratégicas para o **aumento de vendas e fidelização.**

Por outro ângulo, a Fortbrasil proporciona Acesso a Crédito e Consumo para as Pessoas Viverem Melhor, através das classes C e D, o que, para 60% destes, significa acesso ao primeiro cartão de crédito.

Em 2004, ano em que nasceu a Fortbrasil, a atuação se baseava no Ceará e, desde então, vem captando novos parceiros em novos estados. Atualmente o portfólio da companhia é composto por mais de 300 lojistas parceiros, que, somado à rede credenciada própria de cerca de 40mil estabelecimentos comerciais e a parceria da bandeira Mastercard, faz com que a Companhia já tenha atingido abrangência Nacional.

Atualmente, a Fortbrasil dispõe de 2 produtos para ofertar aos seus clientes, que são:

- Cartão de crédito com a bandeira Fortbrasil
- Cartão de crédito com a bandeira internacional Mastercard

Ao longo dos últimos anos, a tecnologia vem assumindo papel cada vez mais relevante na estratégia da empresa, em todas as áreas e atividades do negócio, como engajamento do cliente, ganho de eficiência nos processos internos e geração de inteligência de negócio.

Como forma de ajudar os varejistas de pequeno e médio porte a dar uma ferramenta de crédito aos seus clientes e consequentemente alavancar suas vendas, a Fortbrasil lançou em 2020 o Credfácil Mastercard. Esse é um produto com uma jornada digital em que fornecemos ao varejista uma plataforma de emissão de cartões e vendas.

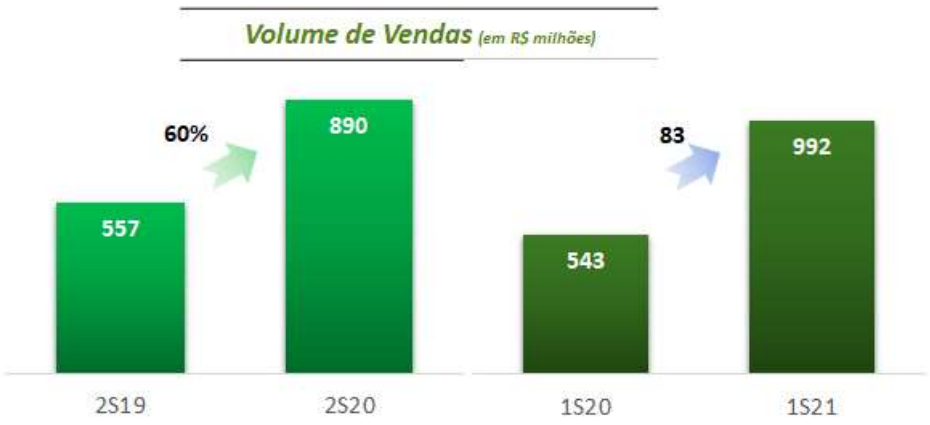
Para a Fortbrasil, cria-se um canal de emissão com alta capilaridade e um custo de aquisição bastante eficiente. Atualmente já estamos presentes em 25 estados com mais de 250 pontos de venda.

Destaques operacionais e financeiros

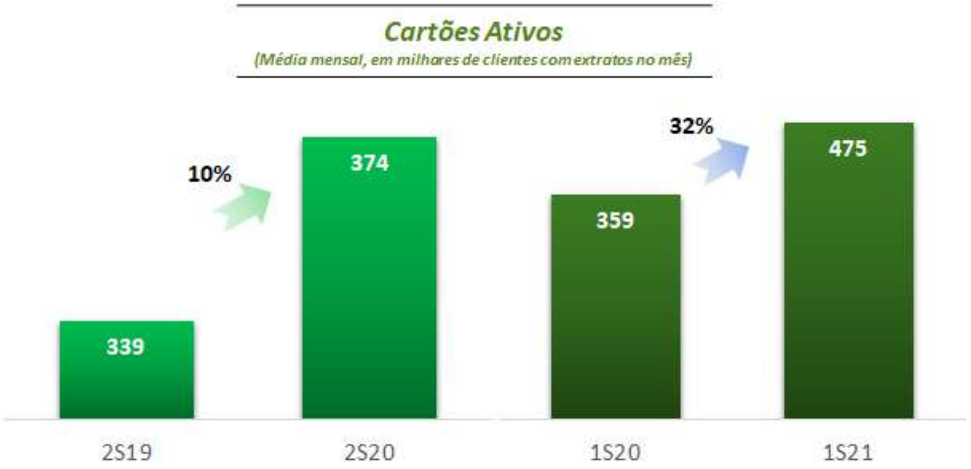
Como destaques para o período de 2021.1, temos:

1. A consolidação do produto Fortbrasil Mastercard, que já apresenta 79% do volume de carteira líquida e continua promovendo uma transformação nos pilares e KPIs da Companhia, tais como:

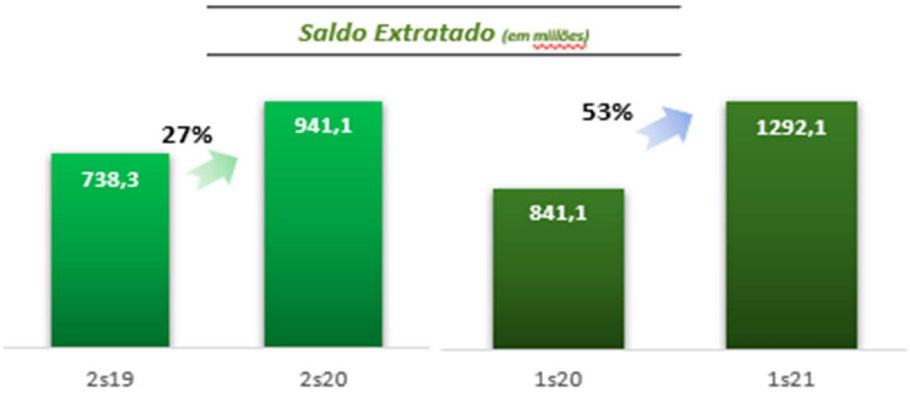
- *Total Payment Volume* (TPV): crescimento de 82,6% versus o 1º semestre de 2020, atingindo R$ 0,992 bilhões, dos quais, 72% foram transacionados no produto Fortbrasil Mastercard;



- A maior frequência com que os cartões são utilizados é refletido pela elevação da quantidade de transações feitas pelo cliente, assim como a grande penetração da bandeira Mastercard aumenta a curva de ativação de cartões, levando a uma maior quantidade de extratos emitidos. Neste número, o crescimento em 2021.1 foi de 32,2% frente a 2020.1;

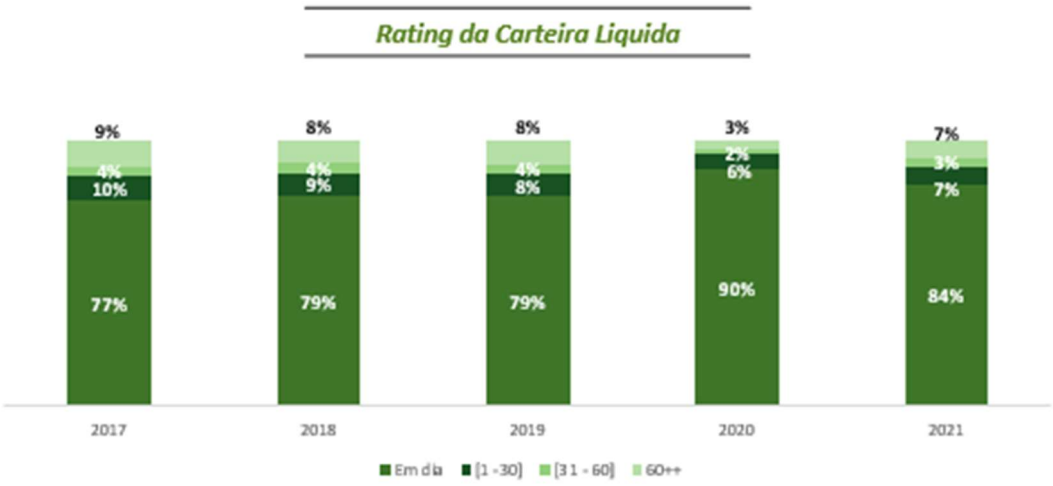


- Saldo Extratado: crescimento de 55,3% versus 2020.1, reflexo da alta de vendas e maior uso dos cartões;



- Carteira de Crédito e PECLD: A carteira de recebíveis líquida de provisão oriunda das transações de cartão de crédito fechou 2021.1 com saldo de R$ 488,5 milhões – crescimento de 75% em relação a 2020.1 e de 20,8% em relação a 2020.2. Destaca-se que este relevante crescimento da

carteira de crédito ocorreu de forma saudável, com recebíveis concentrados no curso normal (adimplentes ou com atraso de até 14 dias) na proporção superior 80% do total da carteira entre o final de 2020 e o encerrar deste primeiro semestre de 2021, maior patamar desde 2016.



2. Rápida recuperação dos resultados. A despeito do resultado negativo apresentando pela Companhia em 2020, o 1º semestre de 2021 evidenciou uma rápida recuperação, tanto em suas demonstrações contábeis individuais – com resultado de R$ 10,3 milhões, recuperando quase 90% do resultado negativo de todo o ano passado –, como nas demonstrações consolidadas, com resultado ainda mais expressivo no montante R$ 15,8 milhões, absorvendo a integralidade do prejuízo acumulado consolidado. Destaque-se, ainda, que a tendência é de continuidade damargem financeira positiva para o restante do ano.

Impactos da COVID-19 e ações de mitigação de riscos

Durante o 1º semestre de 2021, em virtude da segunda onda da pandemia do novo coronavírus, o varejo e o consumo, no Brasil, foram novamente impactados pelas medidas sanitárias de contenção da disseminação da doença, com fechamento de shoppings e lojas, exceto supermercados e farmácias – considerados serviços essenciais. Consequentemente, como o modelo de aquisição de clientes da Fortbrasil se utiliza do varejo como canal principal para concessão de crédito, os reflexos da pandemia sobre o varejo também impactam nos números de emissão de novos cartões, que registraram, em média, queda de 17,6% durante os meses de março a junho do ano corrente – não obstante inferior à registrada em 2020, que foi de 70% para o mesmo intervalo.

Importante ressaltar que, se por um lado, a vacinação das famílias avançou e trouxe mais confiança sobre o retorno do comércio e das atividades presenciais, por outro, o país tem sofrido com o aumento do desemprego e da inflação, que impactam diretamente o poder de compra dos consumidores.

Mais uma vez, registrou-se impacto sobre o comportamento dos clientes portadores, que, acostumados a efetuar pagamento de faturas em loja, tiveram de migrar para lotéricas e bancos, mas em intensidade bem menor que a verificada no ano passado, pois empreendeu-se, durante todo esse tempo, um processo de educação financeira para habituar clientes a realizarem os pagamentos de fatura por meio da rede bancária (agências ou *apps*). Outro ponto a ressaltar é que o benefício do auxílio governamental não ocorreu nos mesmos moldes do realizado no ano passado, que complementava mais suficientemente a renda de clientes beneficiados.

Nesse período, como medida de mitigação de riscos, a administração da Fortbrasil redobrou o foco na gestão do caixa, tão logo o recrudescimento do surto voltou a atingir o Brasil, e procedeu com máxima austeridade nos gastos, obtida por meio de distratos, renegociações de preços e prazos com fornecedores, além de ter se utilizado dos instrumentos lançados pelo governo, através dos decretos, visando à mitigação dos efeitos negativos do combate à disseminação da pandemia, no que cabia ao momento.

Ademais, a Companha reforçou a comunicação que visa à educação financeira dos clientes, restringiu a oferta de aumento de limites de crédito, conforme premissas mais aderentes ao cenário pandêmico, lançou o produto de parcelamento global e empreendeu política de preventivo para evitar que clientes de maior risco entrassem em atraso. No âmbito da cobrança, reforçou a operação e criou condições de preço especiais para estes clientes de maior risco de crédito.

Importante destacar, entretanto, que, apesar dos impactos negativos da COVID-19 no varejo, a Empresa manteve volume de vendas acima dos anos anteriores em todos os meses e inadimplência reduzida em níveis abaixo dos patamares históricos.

Como resultado desse conjunto de iniciativas implementadas de forma rápida e assertiva, a Fortbrasil mitigou seu risco de liquidez, mantendo o nível de caixa condizente com sua necessidade, salvaguardando a continuidade de suas operações durante o recrudescimento advindo da segunda onda da pandemia.

Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 30 de junho de 2021

KPMG Auditores Independentes
Agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A.
Fortaleza - CE

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

  Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 27 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Gustavo Mendes Bonini
Contador - CRC 1SP296875/O-4

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em Reais)

Ativo	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Circulante			
Caixa e equivalente a caixa	**4**	20.527.326	13.569.447
Instrumentos financeiros		539.047.213	455.463.924
Títulos e valores mobiliários	**5**	42.052.348	33.541.152
Operações com cartões de crédito	**6**	546.342.122	465.765.818
Outras contas a receber	**6**	10.348.363	17.276.649
Devedores por depósitos em garantia	**8**	493.878	316.467
(-) Provisões para operações com cartões de crédito	**6.1**	(60.189.498)	(61.436.163)
Impostos e contribuições a compensar ou recuperar	**7**	13.405.688	4.678.769
Outros valores e bens		1.969.647	1.309.289
Total do ativo circulante		**574.949.874**	**475.021.428**
Realizável a longo prazo			
Instrumentos financeiros		105.394.520	93.811.947
Operações com cartões de crédito	**6**	2.385.194	-
Fundos de investimentos em direitos creditórios	**9**	90.327.386	80.680.454
Devedores por depósitos em garantia	**8**	12.681.940	13.131.493
Créditos tributários		23.880.451	21.084.089
Permanente			
Investimentos	**11**	10.000	-
Intangível	**12**	15.629.335	7.656.590
Imobilizado	**13**	5.355.956	5.469.344
(-) Depreciação e amortização	**12,13**	(7.241.428)	(6.323.877)
Total do ativo realizável a longo prazo e permanente		**143.028.835**	**121.698.093**
Total do ativo		**717.978.708**	**596.719.521**

Passivo	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Circulante			
Instrumentos financeiros		485.678.837	390.371.522
Obrigações por empréstimos	**14**	25.253.887	-
Obrigações com bandeira	**15**	243.825.579	208.270.737
Obrigações por transações de pagamentos	**16**	109.282.987	134.071.633
Obrigações por operações vinculadas à cessão	**18**	99.607.278	48.029.152
Debêntures	**17**	7.709.107	-
Outras obrigações	**19**	32.032.296	12.816.171
Sociais e estatutárias		10.419	10.419
Fiscais e previdenciárias		14.264.357	2.778.687
Obrigações fiscais diferidas		4.824.933	2.508.657
Provisão para pagamentos a efetuar		8.233.598	4.839.327
Provisões	**20**	333.608	233.077
Outras		4.365.380	2.446.003
Total do passivo circulante		**517.711.133**	**403.187.693**
Exigível a longo prazo			
Instrumentos financeiros		155.491.028	166.867.372
Obrigações por operações vinculadas à cessão	**18**	141.498.736	166.867.372
Debêntures	**17**	13.992.292	-
Outras obrigações		4.370.942	-
Provisão para pagamentos a efetuar		4.370.942	-
Total do passivo exigível a longo prazo		**159.861.970**	**166.867.372**
Patrimônio líquido	**21**		
Capital social		33.220.000	33.220.000
Outros resultados abrangentes		7.237.400	3.762.986
Lucros (prejuízos) acumulados		(51.794)	(10.318.530)
Total do patrimônio líquido		**40.405.606**	**26.664.456**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**717.978.708**	**596.719.521**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em Reais)

	Nota	30/06/2021	30/06/2020
Receitas de intermediação financeira	**22**	**145.230.876**	**111.969.686**
Receita de operações de cartão de crédito		123.842.658	92.595.834
Receita de tarifas, rede e similares		18.157.280	14.291.607
Resultado de títulos e valores mobiliários		1.990.387	2.179.870
Variação cambial		1.240.552	2.902.374
Despesas de intermediação financeira	**23**	**(23.479.384)**	**(18.911.345)**
Despesas de juros e similares		(16.214.864)	(14.913.399)
Despesas com tarifas e similares		(5.548.198)	(3.995.566)
Variação cambial		(1.716.322)	(2.380)
Resultado de intermediação financeira antes da provisão para perdas esperadas		**121.751.492**	**93.058.341**
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**6**	(45.880.371)	(57.335.217)
Resultado de intermediação financeira		**75.871.121**	**35.723.124**
Outras receitas e despesas	**24**	**(59.932.233)**	**(46.826.860)**
Outras despesas relacionadas a crédito		(12.034.562)	(9.846.340)
Despesas de captura e processamento de dados		(6.080.425)	(3.055.547)
Despesas de infraestrutura de operações		(2.022.844)	(964.887)
Despesa de pessoal		(18.391.172)	(14.395.982)
Despesas tributárias		(11.005.487)	(8.086.563)
Despesas de provisões		(827.138)	(540.721)
Despesas administrativas e gerais		(9.412.700)	(9.927.549)
Outras receitas		505.346	429.002
Outras despesas		(663.252)	(438.273)
Resultado antes de tributos e participações		**15.938.888**	**(11.103.737)**
Tributos e participações	**25**	**(5.672.152)**	**1.314.002**
IR e CSLL correntes		(8.468.514)	-
IR e CSLL diferidos		2.796.362	1.314.002
Resultado líquido		**10.266.736**	**(9.789.735)**
Lucro (prejuízo) líquido por ação (em R$)		0,31	(0,29)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em Reais)

	Nota	30/06/2021	30/06/2020
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		10.266.736	(9.789.735)
Resultados abrangentes	**21**		
Ajuste a valor de mercado de fundos de investimento		6.246.378	2.684.147
Tributos diferidos sobre ajuste a valor de mercado		(2.771.964)	(1.073.659)
Resultado abrangente total do exercício		13.741.150	(8.179.246)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em Reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2019 conforme publicação original		**33.220.000**	**179.402**	**1.548.961**	**-**	**-**	**34.948.363**
(+) Ajuste de adoção inicial ao COSIF atribuível a exercício anterior						64.466	64.466
Saldos em 31 de dezembro de 2019 conforme esta publicação		**33.220.000**	**179.402**	**1.548.961**	**-**	**64.466**	**35.012.829**
Juros sobre capital próprio creditados				(444.718)			(444.718)
Dividendos pagos				(128.044)			(128.044)
Resultado do período						(9.789.735)	(9.789.735)
Destinação do resultado							-
Reserva legal			(179.402)			179.402	-
Reserva estatutária				(976.199)		976.199	-
Outros resultados abrangentes							-
Ajuste de avaliação patrimonial - instrumentos financeiros					2.684.147		2.684.147
Tributos diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial					(1.073.659)		(1.073.659)
Dividendos pagos							
Saldos em 30 de junho de 2020		**33.220.000**	**-**	**-**	**1.610.488**	**(8.569.668)**	**26.260.820**
							0
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**21**	**33.220.000**	**-**	**-**	**3.762.986**	**(10.318.530)**	**26.664.456**
							-
Resultado do período						10.266.736	10.266.736
Outros resultados abrangentes							-
Ajuste de avaliação patrimonial - instrumentos financeiros					6.246.378		6.246.378
Tributos diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial					(2.771.964)		(2.771.964)
Saldos em 30 de junho de 2021		**33.220.000**	**-**	**-**	**7.237.400**	**(51.794)**	**40.405.606**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em Reais)

	Nota	30/06/2021	30/06/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**15.938.888**	**(11.103.737)**
Ajustes por:			
Rendimento de títulos e valores mobiliários, líquidos		(478.559)	(62.728)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**6**	45.880.371	57.152.925
Ajuste a valor de mercado de cotas de fundos de investimento	**9**	-	(2.028.342)
Resultado auferido com cotas de fundos de investimentos	**9**	(1.463.292)	-
Variação cambial		475.771	(2.899.995)
Depreciação e amortização		992.441	784.576
Resultado pela baixa de imobilizado e intangível		74.331	9.612
Encargos de obrigações vinculadas à cessão	**18**	14.171.671	13.648.510
Encargos de obrigações por empréstimos	**14**	598.143	-
Juros sobre debêntures	**17**	790.424	-
Provisões para contingência		100.530	62.013
Redução (aumento) de ativos operacionais			
Títulos e valores mobiliários (aplicação)	**5, 9**	(10.570.696)	(7.040.397)
Títulos e valores mobiliários (resgate)	**5, 9**	2.538.060	1.422.921
Operações com cartões de crédito		(130.088.533)	(38.057.959)
Outras contas a receber		6.928.287	7.184.617
Impostos e contribuições a compensar ou recuperar		(8.726.919)	(279.314)
Devedores por depósitos em garantia		(203.629)	(6.248.382)
Outros valores e bens		(660.358)	(725.499)
Aumento (redução) de passivos operacionais			
Obrigações com bandeira		35.554.841	67.084.542
Sociais e estatutárias		-	(64.494)
Fiscais e previdenciárias		3.017.156	3.368.531
Obrigações por transações de pagamentos		(24.788.646)	(55.941.456)
Provisão para pagamentos a efetuar		7.765.213	862.075
Outras		1.919.378	(7.129.582)
Tributos sobre o lucro pagos		-	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		(40.235.128)	19.998.437
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Participação em empresas controladas		(10.000)	
Aquisição de cotas de fundos de investimentos	**5, 9**	(13.900.000)	(20.000.000)
Resgate de cotas de fundos de investimentos	**5, 9**	11.507.050	-
Aquisição de imobilizado		(35.834)	(226.531)
Aquisição de intangível		(7.972.746)	(743.441)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		(10.411.530)	(20.969.972)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de empréstimos	**14**	25.046.302	-
Juros de empréstimos pagos	**14**	(168.285)	-
Amortização de empréstimos	**14**	(222.272)	-
Aumento de obrigações vinculadas à cessão	**18**	83.142.869	29.450.879
Encargos de obrigações vinculadas à cessão pagos	**18**	(15.419.050)	(13.171.881)
Amortização de obrigações vinculadas à cessão	**18**	(55.686.001)	-
Captação de debênutres	**17**	25.000.000	
Juros de debêntures pagos	**17**	(2.205.242)	-
Amortização de debêntures	**17**	(1.883.783)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		-	(870.635)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		57.604.537	15.408.363
Aumento (redução) de caixa e equivalentes a caixa		6.957.879	14.436.828
Demonstração de aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa			
No início do período		13.569.447	14.657.051
No fim do período		20.527.326	29.093.879
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		6.957.879	14.436.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Fortbrasil Administradora de Cartões de Crédito S.A. ("Companhia" ou "Fortbrasil") é uma sociedade anônima de capital fechado cuja sede administrativa está localizada na Av. Bezerra de Menezes, 100, 4º andar, Edifício Center Norte, Otávio Bonfim, Fortaleza - CE.

A Companhia foi constituída em 27 de outubro de 2004 e tem como principais objetivos: a) prestação de serviços de administração de cartões de sua emissão; b) intermediação de negócios de terceiros; c) vendas de títulos de capitalização, de créditos de telefonia em geral, de planos de saúde, de seguros e pagamento de salários; e d) antecipação de crédito futuro de lojistas credenciados a aceitar os instrumentos de pagamento relacionados com a atividade da Companhia.

Em 7 de abril de 2020, a Fortbrasil foi aprovada pelo Banco Central do Brasil como instituição de pagamentos ("IP") na modalidade de emissor de instrumentos de pagamento pós-pago.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei n. 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei n. 11.638/07, bem como as normas do Banco Central do Brasil ("BACEN") e do Conselho Monetário Nacional ("CMN") consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, emitidas pelo BACEN, conforme Circular n. 3.833/17.

As determinações estabelecidas pela Resolução BCB n. 2/2020, que estabelece critérios gerais para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, também foram observadas nestas demonstrações financeiras.

A Companhia acompanha, ainda, a emissão de pronunciamentos técnicos realizada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), cuja aplicação tenha se tornado obrigatória em razão de aprovação e determinação do BACEN. Estão observadas nas demonstrações financeiras da Companhia os seguintes pronunciamentos técnicos CPC:

- Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- Pronunciamento Técnico CPC 1 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas
- Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente
- Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1)
- Pronunciamento Técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo
- Pronunciamento Técnico CPC 41 – Resultado por Ação

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 27 de agosto de 2021.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas

e despesas. Os resultados futuros podem divergir dessas estimativas.

Estimativas
Estimativas e premissas em que os critérios são revistos de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro são:

- **Nota nº 6** – Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito sobre operações com cartões de crédito.
- **Nota nº 10** – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados e diferenças temporárias possam ser compensadas.
- **Nota nº 12** – custos atribuíveis e vida útil estimada dos ativos intangíveis.
- **Nota nº 20** – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

A Administração da Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

2.4 Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal, tendo em vista as projeções de desempenho econômico e fluxo de caixa preparadas pela gestão, as quais avaliam que a Fortbrasil conseguirá manter suas atividades e cumprir com suas obrigações de pagamentos nos próximos períodos.

Reconhece-se que a Companhia possui pronto acesso a recursos financeiros para operar normalmente; e sua administração julga, ainda, não haver eventos materiais que sugiram dúvidas significativas acerca de sua capacidade de manter os principais contratos fundamentais para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1 Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários não vinculados e instrumentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

3.2 Títulos e valores mobiliários

Os instrumentos financeiros adquiridos de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Companhia em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n. 3.068/01:

Títulos para negociação. São aqueles adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos disponíveis para venda. Correspondem aos instrumentos que não se enquadram nas categorias de "para negociação" nem de "mantidos até o vencimento". São reconhecidos custo de aquisição e subsequentemente acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial, deduzidos dos tributos diferidos incidentes, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização (alienação, resgate ou perda permanente).

Títulos mantidos até o vencimento. Correspondem aos títulos adquiridos com a intenção de manter até o vencimento e para cuja manutenção no patrimônio a Companhia tenha capacidade financeira. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado

do período, não sendo avaliados a valor de mercado.

Os instrumentos financeiros classificados em títulos para negociação e disponíveis para venda são evidenciados no balanço patrimonial pelo valor de mercado, que pode ser obtido através de cotação de preços em mercado ativo de itens idênticos; quando não, por meio de dados observáveis direta ou indiretamente em mercado que não seja ativo; ou, ainda, pela aplicação de técnica de avaliação, como a de fluxo de caixa descontado ou preços de itens similares.

Eventuais perdas de caráter permanente com instrumentos financeiros classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas imediatamente no resultado do período. O valor ajustado em decorrência do reconhecimento das referidas perdas passa a constituir a nova base de custo.

3.3 Operações com cartões de crédito

As contas a receber são registradas pelo valor faturado, incluindo a cobrança de taxas de administração dos cartões de crédito e juros e multas, se aplicável. Eventuais receitas de operações com cartões de crédito inadimplidas com atraso superior a 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito. São mensuradas e reconhecidas conforme aplicação de percentuais fixos mínimos correspondentes a cada faixa de risco crédito em que são segregadas as contas a receber, em observância às diretrizes estabelecidas na Resolução CMN n. 2.682/99. A classificação em cada faixa é feita em função do atraso verificado no pagamento da operação e, em caso de clientes com mais de uma operação em seu nome, é definida considerando a operação contratada que tiver maior risco. As operações classificadas na faixa de risco H há mais de 6 meses são baixadas do balanço patrimonial, com correspondente baixa de provisão.

Os percentuais mínimos de provisão a serem aplicados a cada faixa de risco de crédito são:

Nível de risco A	0,5%
Nível de risco B	1,0%
Nível de risco C	3,0%
Nível de risco D	10,0%
Nível de risco E	30,0%
Nível de risco F	50,0%
Nível de risco G	70,0%
Nível de risco H	100,0%

3.4 Cessões de créditos

A Companhia realiza cessões de crédito com a retenção de riscos e benefícios, visando à captação de recursos financeiros de longo prazo, cuja contabilização é realizada conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08: os direitos creditórios permanecem registrados no ativo da Companhia e um passivo é reconhecido em contrapartida do valor recebido do cessionário, denominado de obrigações vinculadas à cessão. A constituição de provisão para perdas esperadas segue a mesma metodologia supracitada na nota 3.3. Os saldos de carteira de recebíveis cedidos são evidenciados na nota 18.

3.5 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment),* quando aplicável. São depreciados pelo método linear no resultado do período com base na vida útil econômica estimada.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de

período financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis prospectivamente.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

Móveis e Utensílios	10 anos
Máquinas e Equipamentos	10 anos
Equipamentos de Comunicação	5 anos
Equipamentos de Informática	5 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3 anos

3.6 Intangível

Um ativo intangível é reconhecido quando: i) for separável da Companhia ou resultado de direitos legais; ii) for provável que benefícios econômicos fluam para entidade; e iii) seu custo possa ser mensurado com confiabilidade. É mensurado pelo custo histórico, deduzido, quando for o caso, pela amortização acumulada, calculada conforme vida útil esperada, e pelas perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos atribuídos ao intangível correspondem ao preço de compra, tributos não recuperáveis sobre a compra, custos atribuíveis diretamente para deixá-lo nas condições esperadas pela Companhia, bem como gastos com a fase de desenvolvimento de projetos (novos processos ou produtos), no caso de intangíveis gerados internamente.

Amortização. A Companhia avalia se a vida útil do ativo intangível é definida ou indefinida, considerando limites legais ou contratuais para sua utilização, obsolescência tecnológica esperada e ciclos de vida do item. Quando considerado com vida útil definida, esta é mensurada não por classe de ativos, mas individualmente, por item classificado no ativo intangível.

3.7 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros, tal como imobilizado, são revistos, no mínimo, ao final de cada exercício, para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então, o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ativos, que não sobre ágio, reconhecida em períodos anteriores, é avaliada a cada exercício para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.8 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Obrigações possíveis que provavelmente não requererão desembolso futuro não são provisionadas, mas seus valores e natureza são evidenciados em notas explicativas. Os custos financeiros, quando incorridos, são registrados no resultado.

3.9 Benefícios de curto prazo a empregados

A Companhia concede apenas benefícios de curto prazo aos seus empregados, os quais são mensurados em uma base não descontada e são incorridos como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago para os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.10 Reconhecimento das receitas

A Companhia desempenha operações com clientes de duas naturezas: a) o titular do cartão de crédito pós-pago; e b) o lojista credenciado e integrado ao sistema de aceitação dos cartões Fortbrasil.

As receitas derivadas das operações com titulares de cartões de crédito são: tarifas, anuidades, juros e encargos do cartão de crédito, que são reconhecidos nas datas de corte das faturas ou, no caso de juros a transcorrer de operações parceladas, apropriadas *pro rata temporis* ao resultado, com base na taxa efetiva de juros.

As receitas de contratos com lojistas ou prestadores de serviços parceiros estão atreladas à realização de transações por parte dos titulares do cartão de crédito e são calculadas com base em percentual aplicado ao valor bruto das mesmas, reconhecidas na data de processamento da captura da transação, no caso das vendas de lojistas, ou à medida em que a volumetria transacionada é apurada, no caso de intermediação de negócios junto a parceiros.

Há ainda a receita de intercâmbio das transações de cartões de crédito Mastercard que são reconhecidas quando do processamento da captura da transação.

3.11 Resultados não recorrentes

Correspondem a elementos do resultado da Companhia que não estejam relacionados as suas operações ou que estejam relacionados apenas incidentalmente, cuja ocorrência se estime não ser frequente em exercícios futuros. e cujo valor supere ao nível de materialidade adotado pela administração.

3.12 Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração dos resultados relativos à venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos próprios de capital da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e o valor da transação é reconhecida em outras reservas de lucro.

3.13 Distribuição de lucros e juros sobre o capital próprio

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo, podendo ser distribuídos como juros sobre capital próprio.

3.14 Tributação

(i) Impostos e contribuições sobre as receitas

As receitas de serviços estão sujeitas ao ISS, pela alíquota vigente de 5% e as receitas totais estão sujeitas ao PIS e à COFINS, pelas alíquotas vigentes que montam uma alíquota combinada de 9,25%, com a exceção das receitas financeiras que estão sujeitas a alíquotas diferenciadas, que, combinadas, somam 4,65%, cuja vigência se deu a partir de julho de 2015, conforme Decreto n° 8426, de 1º de abril de 2015. Esses encargos são apresentados como despesa tributária (vide Nota 24).

(ii) Impostos e contribuições sobre o lucro correntes

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil para imposto de

renda e 15% – conforme IN RFB n° 1591, de 05 de novembro de 2015, no que se refere a instituições financeiras – sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos períodos anteriores.

(iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece tributos diferidos para diferenças temporárias – despesas apropriadas no período e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social cuja compensação futura esteja autorizada pela legislação tributária – e para registro de prejuízos fiscais e de base negativa. Sua apuração se dá com base nas alíquotas vigentes dos referidos tributos, na data de preparação das demonstrações financeiras.

O reconhecimento de ativo fiscal diferido deriva ainda da expectativa de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização dos créditos em, no máximo, 10 (dez) anos e existência de base fiscal positiva em 3 dos últimos 5 exercícios sociais.

A utilização dos créditos derivados de diferenças temporárias se dá quando, cumulativamente, a despesa passa a atender o critério de dedutibilidade estabelecido pela legislação tributária e aufere-se base fiscal positiva. As baixas decorrem da reversão do fato que ensejou a geração do ativo fiscal diferido ou por alteração de alíquota.

A utilização de créditos derivados de prejuízos fiscais e base fiscal negativa deriva de sua compensação, no âmbito da apuração dos tributos correntes. Baixas derivam de ajustes por alteração de alíquota ou, ainda, pela existência de fatos que ensejem, retroativamente, redução de prejuízo fiscal e base negativa de exercícios anteriores.

O total do imposto de renda e da contribuição social está constituído por impostos correntes e diferidos e são contabilizados no resultado, exceto quando incidentes sobre outros resultados abrangentes, cujo registro é feito diretamente no patrimônio líquido.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem tanto a saldos de caixa e depósitos bancários não vinculados, como a aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários, que, por serem imediatamente conversíveis em caixa e destinados a atender compromissos de caixa de curtíssimo prazo, são considerados equivalentes a caixa.

	30/06/2021	31/12/2020
Caixa	19.305	351
Depósitos bancários à vista	4.390.808	13.033.813
Certificado de depósito bancário	16.117.213	535.283
Total	**20.527.326**	**13.569.447**

5 Títulos e valores mobiliários

Correspondem a aplicações em cotas de fundo de renda fixa por intermédio de instituições financeiras e certificados de depósito bancário vinculados à prestação de garantias contratuais com a Mastercard, lojistas e eventuais operações de dívida, com rendimentos indexados ao DI (95% a 100%) e títulos de capitalização.

				30/06/2021		31/12/2020	
	Faixas de vencimento			Total		Total	
	Sem Venc.	Até 365	Após 365	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Disponível para venda							
Cotas de fundos de renda fixa	6.426.539	-	-	6.426.539	6.426.539	5.120.313	5.120.313
Certificado de depósito bancário (*)	-	32.189.093	3.137.014	35.326.106	35.326.106	28.169.117	28.169.117
Títulos de capitalização	299.703	-	-	299.703	299.703	251.722	251.722
Total	**6.726.242**	**32.189.093**	**3.137.014**	**42.052.348**	**42.052.348**	**33.541.152**	**33.541.152**

(*) Por serem indexados ao DI e configurarem majoritariamente no curto prazo, o valor de custo dos certificados de depósito bancário é equivalente ao seu valor de mercado.

As cotas de fundos de renda fixa correspondem a aplicações por intermédio de instituições financeiras, não são de fundos exclusivos nem de cujo patrimônio líquido a Fortbrasil possua participação significativa.

A movimentação dos títulos e valores mobiliários em cada período está abaixo apresentada:

	31/12/2020	Aplicação	Rendimento	Resgate	30/06/2021
Cotas de fundos de renda fixa	5.120.313	1.397.334	79.757	(170.866)	6.426.539
Certificado de depósito bancário	28.169.117	10.222.716	398.802	(3.464.528)	35.326.106
Títulos de capitalização	251.722	47.980	-	-	299.703
Total	**33.541.152**	**11.668.031**	**478.559**	**(2.635.100)**	**42.052.348**

	31/12/2019	Aplicação	Rendimento	Resgate	30/06/2020
Cotas de fundos de renda fixa	47.344	5.009.000	18.147	-	5.074.491
Certificado de depósito bancário	4.567.698	2.000.000	44.581	(1.422.921)	5.189.359
Títulos de capitalização	204.529	31.397	-	-	235.926
Total	**4.819.571**	**7.040.397**	**62.728**	**(1.422.921)**	**10.499.776**

A Companhia não trabalha com derivativos.

6 Contas a receber

Abaixo, segue a composição das contas a receber apresentadas no balanço patrimonial:

	30/06/2021	31/12/2020
Operações com cartões de crédito	**548.727.315**	**465.765.818**
Operações cedidas (vide nota 18)	456.515.775	422.651.427
Operações não cedidas	92.211.540	43.114.391
Outras contas a receber	**10.348.363**	**17.276.649**
Créditos com lojistas (a)	5.292.309	6.472.821
Créditos por operações vinculadas à cessão (Nota 18)	1.496.850	4.697.911
Adiantamentos e antecipações salarias (b)	702.712	88.215
Adiantamentos a fornecedores (c)	1.197.634	793.894
Pagamentos a ressarcir	155.662	440.780
Saldo em contestação e *chargeback*	985.765	120.802
Outros (d)	517.430	4.662.227
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 6.1)	**(60.189.498)**	**(61.436.163)**
Total	**498.886.180**	**421.606.305**
Circulante	496.500.986	421.606.305
Realizável a Longo Prazo	2.385.194	-
Total	**498.886.180**	**421.606.305**

a) Os créditos com lojistas resultam dos pagamentos de fatura efetuados em loja pelos portadores de cartões de crédito, que são repassados subsequentemente à Companhia, mediante depósito ou pagamento de boletos, sem que haja compensação com os saldos a serem repassados aos mesmos lojistas.

b) A alta deste saldo é justificada pela primeira parcela de 13° salário, adiantamento realizado pela Companhia em favor de seus colaboradores em 06/2021.

c) Correspondem majoritariamente a adiantamentos a fornecedores e adiantamentos destinados à aquisição de carteira de crédito sem coobrigação, que se dão por acordo ou negociação entre a Companhia e o fornecedor ou cedente.

d) Composto principalmente por saldos transitórios de processamento de pagamentos efetuados por portadores na rede bancária. A variação deste saldo entre períodos se justifica por *delay* no último processamento de recebimento bancário em 2020, que foi compensado no primeiro dia último de 2021.

6.1 Operações com cartões de crédito

As operações do cartão de crédito da Fortbrasil são firmadas exclusivamente com clientes pessoas físicas, correspondendo, portanto, a uma única natureza de operação.

(i) Faixa de atraso

	30/06/2021	31/12/2020
Curso normal	**441.150.855**	**388.227.329**
Vencido até 14 dias	10.647.009	5.955.058
A vencer	430.503.845	382.272.271
até 3 meses	319.564.991	281.392.170
3 a 6 meses	73.009.961	67.070.153
6 a 12 meses	35.543.699	33.809.948
após 12 meses	2.385.194	-
Curso anormal	**107.576.460**	**77.538.489**
Vencido após 14 dias	107.576.460	77.538.489
até 3 meses	33.170.981	13.345.682
3 a 6 meses	43.065.660	14.648.877
6 a 12 meses	31.339.820	49.543.930
Total	**548.727.315**	**465.765.818**

A partir da data de apresentação do exercício corrente, a Companhia passou a evidenciar a segregação entre os cursos normal e anormal em nível de transação e não mais de cliente. Desta forma, estão classificadas em curso normal as operações com atraso de até 14 dias; em curso anormal, as operações com atraso igual ou superior a 15 dias.

(ii) Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito

Movimentação da provisão para perda esperada

	06/2021	06/2020
Saldo anterior	**(61.436.163)**	**(64.391.835)**
Reversão (constituição) de provisão	(48.056.991)	(60.356.343)
Créditos baixados para prejuízo	49.303.656	44.018.557
Saldo final	**(60.189.498)**	**(80.729.620)**

Despesa da provisão para perda esperada

	30/06/2021	30/06/2020
Constituição	(86.969.626)	(77.898.396)
Reversão	38.912.634	17.542.053
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito bruta	**(48.056.991)**	**(60.356.343)**
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.176.620	3.021.126
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(45.880.371)**	**(57.335.217)**

(iii) Classificação das contas a receber por nível de risco

	30/06/2021	31/12/2020
Nível	**Total**	**Total**
A	415.857.983	377.025.476
B	19.402.438	9.461.780
C	17.876.674	7.090.259
D	16.557.941	5.749.652
E	16.487.098	5.645.627
F	16.587.724	4.981.008
G	11.654.722	4.425.374
H	34.302.736	51.386.643
Total	**548.727.315**	**465.765.818**

(iv) Operações renegociadas

O valor total de acordos firmados em 2021 foi de R$ 42.959.817, e R$ 97.169.586 em 2020.

7 Impostos e contribuições a compensar ou recuperar

	2021	2020
Estimativa IRPJ e CSLL	8.468.514	-
Saldo Negativo IRPJ e CSLL	132.237	-
PIS e COFINS a Compensar	808.966	813.403
INSS a Compensar	1.961.513	1.961.513
IRRF a Compensar	1.980.921	1.851.193
CSLL a Compensar	49.380	48.503
Outros Impostos a Recuperar	4.157	4.157
Total	**13.405.688**	**4.678.769**

8 Devedores por depósito em garantia

	30/06/2021	31/12/2020
Depósito vinculado à garantia de operações Mastercard	11.583.645	12.033.198
Depósitos judiciais	240.551	277.947
Depósito para liquidação de transações de pagamento internacionais (a)	196.007	-
Depósito vinculado à cessão de recebíveis	1.098.295	1.098.295
Outros depósitos	57.320	38.520
Total	**13.175.818**	**13.447.960**
Circulante	493.878	316.467
Realizável a longo prazo	12.681.940	13.131.493
Total	**13.175.818**	**13.447.960**

a) Conta cujos depósitos em dólar estão vinculados à liquidação futura de compras internacionais efetuadas pelos portadores com o cartão bandeirado Mastercard.

9 Fundos de investimentos em direitos creditórios

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Fortbrasil ("FIDC Fortbrasil") é destinado à captação de dívida por meio de cessão recebíveis de cartões de crédito, que se configuram como transferência de ativo com retenção de riscos e benefícios por parte da Companhia, originando obrigação vinculada à cessão (Nota 18).

O Iracema II Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Iracema") foi estruturado em janeiro de 2020 e se destina à antecipação das obrigações por transações de pagamento (Nota 16) em favor dos estabelecimentos lojistas titulares dos recebíveis a serem liquidados pela Companhia; após efetuada a antecipação o FIDC Iracema passa a ser o titular do recebível e, portanto, credor da Fortbrasil, que deverá liquidar a obrigação nos vencimentos originais da agenda de pagamentos. No balanço patrimonial, o saldo de obrigações da Companhia com o referido fundo compõe as obrigações por transações de pagamento.

Classificação e mensuração
As cotas de ambos os fundos são classificadas como títulos disponíveis para venda e evidenciadas no ativo não circulante, pois não possuem vencimento predeterminado e são mantidas em razão de relacionamento contínuo da Fortbrasil com as operações desempenhadas pelos fundos (captação de dívida e antecipação de recebíveis aos lojistas), com perspectiva de longo prazo. São mensuradas pelo valor de mercado, cujos ajustes são reconhecidos no patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários diferidos, na rubrica de outros resultados abrangentes (vide nota 21), sendo levados ao resultado quando da efetiva realização, resultado de cessão, resgate ou perda permanente.

Estrutura e composição dos fundos

A estrutura de capital dos FIDC Fortbrasil e Iracema em 30 de junho de 2021 é apresentada abaixo:

	Quantidade de cotas	**Valor total das cotas**	**Participação da Fortbrasil**	**Participação de terceiros**
FIDC Iracema	43.986	43.488.140	43.488.140	-
FIDC Fortbrasil	311.064.286	230.865.618	46.839.244	184.026.374
Sênior	270.350.000	184.026.374	-	184.026.374
Subordinada	40.714.286	46.839.244	46.839.244	-
Total	**311.108.272**	**274.353.758**	**90.327.384**	**184.026.374**

O resumo dos balanços patrimoniais e da demonstração de resultados de ambos os fundos é apresentado abaixo:

	30/06/2021			**31/12/2020**		
	Ativo	**Passivo**	**Patrimônio líquido**	**Ativo**	**Passivo**	**Patrimônio líquido**
FIDC Iracema	46.157.546	2.669.404	43.488.142	38.323.761	702.916	37.620.845
FIDC Fortbrasil	231.862.268	996.650	230.865.618	233.166.545	66.083	233.100.463
Total	**278.019.814**	**3.666.054**	**274.353.760**	**271.490.306**	**768.999**	**270.721.308**

	30/06/2021			**30/06/2020**		
	FIDC Iracema	**FIDC Fortbrasil**	**Total**	**FIDC Iracema**	**FIDC Fortbrasil**	**Total**
Receitas com direitos creditórios	2.839.394	13.568.518	16.407.912	490.053	12.795.351	13.285.404
Receitas financeiras	450.847	252.924	703.770	7.601	557.527	565.128
Despesas	(723.060)	(1.154.819)	(1.877.878)	(265.275)	(1.110.893)	(1.376.168)
Despesas financeiras (*)	-	(7.976.059)	(7.976.059)	-	(8.250.576)	(8.250.576)
Resultado	**2.567.181**	**4.690.563**	**7.257.745**	**232.379**	**3.991.409**	**4.223.788**

(*) Remuneração da cota sênior.

Movimentação das aplicações em fundos

	31/12/2020	Aplicação	Resgate	AAP[1]	Resultado	30/06/2021
FIDC Iracema	37.620.846	13.900.000	(10.599.885)	2.567.181		43.488.143
FIDC Fortbrasil	43.059.609	-	(907.165)	4.686.801		46.839.244
Total	80.680.455	13.900.000	(11.507.050)	7.253.982	-	90.327.387

	31/12/2019	Aplicação	Resgate	AAP[1]	Resultado[2]	30/06/2020
FIDC Iracema	-	20.000.000	-	721.080	-	20.721.080
FIDC Fortbrasil	50.080.470	-	-	1.963.067	2.028.342	54.071.879
Total	50.080.470	20.000.000	-	2.684.147	2.028.342	74.792.959

[1]Ajuste de avaliação patrimonial
[2]Ajuste a valor de mercado reconhecido no resultado relativo ao período anterior à autorização do Banco Central para funcionar como Instituição de Pagamento e, portanto, antes da adoção prospectiva da prática COSIF, que exige o reconhecimento da marcação a valor de mercado de títulos disponíveis para venda em AAP.

10 Créditos tributários

A Companhia reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis, bem como em relação a prejuízos fiscais na extensão da probabilidade de que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os valores reconhecidos no resultado são discriminados no quadro abaixo:

	30/06/2021	Reconhecimento no resultado	31/12/2020
IR/CSLL sobre provisões para perda	22.275.229	6.409.076	15.866.153
IR/CSLL sobre prejuízo fiscal acumulado	1.471.779	(3.652.927)	5.124.706
IR/CSLL sobre provisões para contingência	133.443	40.212	93.231
Total de créditos tributários	**23.880.451**	**2.796.362**	**21.084.089**

Com base nas projeções de resultados tributáveis, a administração da Companhia prevê existência de lucros tributáveis futuros que compensarão os prejuízos fiscais e base negativas acumulados e permitirão a utilização dos créditos de diferenças temporárias em um horizonte de 18 (dezoito) meses, a contar da data-base de reporte:

(Utilização) constituição e saldo dos ativos	30/06/2021	2021	2022
(Utilização) constituição			
Diferido sobre prejuízo fiscal acumulado	(3.652.927)	1.994.284	(3.466.062)
Diferido sobre provisão para perdas	6.409.076	(21.609.721)	(665.508)
Diferido sobre provisão para contingência	40.212	(133.443)	-
Total	**2.796.361**	**(19.748.880)**	**(4.131.570)**
Saldo			
Diferido sobre prejuízo fiscal acumulado	1.471.778	3.466.062	-
Diferido sobre provisão para perdas	22.275.229	665.508	-
Diferido sobre provisão para contingência	133.443	-	-
Total	**23.880.450**	**3.628.686**	**-**

O valor presente dos fluxos previstos de realização do diferido é de R$ 23.223.826.

11 Investimentos

Em maio do corrente ano, a Fortbrasil constituiu, como sua subsidiária integral, a Fortbrasil Securitizadora S.A ("Fortbrasil Securitizadora"), cujo objeto social é (a) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios originados por atividades empresariais e de títulos e valores mobiliários lastreados em tais ativos, direta ou indiretamente; (b) a emissão e a colocação, privada ou perante os mercados financeiro e de capitais, de qualquer título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação e da regulamentação aplicáveis; (c) a realização de negócios e a prestação de serviços

relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas; e (d) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos de sua carteira de créditos (hedge). O capital social integralizado foi de R$ 10.000 e sua finalidade precípua é securitizar recebíveis gerados pela Fortbrasil, visando à captação de *funding* de longo prazo, mediante emissão de títulos de dívida. A Fortbrasil Securitizadora passou a operar efetivamente ao final do mês de junho do corrente ano (vide Nota 18).

12 Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados pelos custos de aquisição, deduzidos do valor acumulado da amortização e perdas por redução ao valor recuperável, quando for o caso.

Custo histórico	Software	Projetos e Produtos	Direitos comerciais	Novos projetos em andamento	Total
Saldos em 31/12/2020	**3.350.693**	**648.738**	**2.465.561**	**1.191.598**	**7.656.590**
Adição	7.644.300	-	-	328.445	7.972.746
Baixas	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-
Saldos em 30/06/2021	**10.994.994**	**648.738**	**2.465.561**	**1.520.043**	**15.629.335**
Amortização acumulada					
Saldos em 31/12/2020	**(1.502.811)**	**-**	**(493.112)**	**-**	**(1.995.924)**
Adição	(659.794)	-	(246.556)	-	(906.349)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-
Saldos em 30/06/2021	**(2.162.605)**	**-**	**(739.668)**	**-**	**(2.902.273)**
Saldos em 31/12/2020	**1.847.882**	**648.738**	**1.972.448**	**1.191.598**	**5.660.666**
Saldos em 30/06/2021	**8.832.388**	**648.738**	**1.725.893**	**1.520.043**	**12.727.062**

Software

Compreendem os gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares; englobam tanto aqueles já em uso, como softwares adquiridos de terceiros em andamento. A amortização dos softwares é feita conforme sua vida útil que é estimada com base nas seguintes premissas: a) prazo de vigência contratual para exploração do software; quando esta não estiver disponível, b) estimativa de dez anos para sua obsolescência e consequente troca.

Projetos e produtos

Correspondem aos gastos atribuídos a projetos e produtos desenvolvidos internamente, em uso. Atualmente é composto exclusivamente pelos gastos de desenvolvimento dos cartões *private label co-branded* bandeirados.

Direitos comerciais

Corresponde a gasto com aquisição de direitos contratuais em parcerias com estabelecimentos comerciais emissores do cartão *private label*. Sua amortização tem como base o prazo de vigência do contrato que o ensejou.

Novos projetos em andamento

Os custos com desenvolvimento em andamento correspondem aos gastos com desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas às operações Fortbrasil S/A, bem como à criação de novos produtos e processos. Os gastos atribuíveis a estes ativos são apresentados na nota explicativa 3.6.

13 Imobilizado

Os itens registrados no ativo imobilizado foram registrados pelo valor de custo, e deduzidos das respectivas depreciações acumuladas. O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas de informação, não apresentou qualquer indício de perda e desvalorização. Dessa forma, não há necessidade de estimativas para perda do seu valor recuperável.

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equip. de comunicação	Equip. informática	Softwares	Veículos	Benfeitorias em bens de terceiros	Total
Custo histórico								
Saldos em 31/12/2020	981.970	232.403	131.485	1.353.382	352.099	188.310	2.229.695	**5.469.344**
Adições	-	13.160	-	-	-	-	22.674,13	35.834
Baixas	(149.222)	-	-	-	-	-	-	(149.222)
Transferências	-	(26.671)	-	26.671	-	-	-	-
Saldos em 30/06/2021	**832.748**	**218.893**	**131.485**	**1.380.053**	**352.099**	**188.310**	**2.252.369**	**5.355.956**
Depreciação acumulada								
Saldos em 31/12/2020	(606.207)	(125.366)	(128.633)	(1.269.426)	(352.099)	(103.214)	(1.743.009)	**(4.327.954)**
Adições	(31.744)	(5.375)	(398)	(24.482)	-	(22.182)	(1.911)	**(86.092)**
Baixas	74.891	-	-	-	-	-	-	**74.891**
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	**-**
Saldos em 30/06/2021	**(563.060)**	**(130.741)**	**(129.031)**	**(1.293.908)**	**(352.099)**	**(125.396)**	**(1.744.920)**	**(4.339.155)**
Saldos em 31/12/2020	**375.763**	**107.037**	**2.852**	**83.956**	**-**	**85.096**	**486.686**	**1.141.390**
Saldos em 30/06/2021	**269.688**	**88.151**	**2.454**	**86.145**	**-**	**62.914**	**507.449**	**1.016.802**

14 Obrigações por empréstimos

No primeiro semestre de 2021, a Companhia contratou operações de dívida para capital de giro conforme quadro abaixo.

Instituição	Index	Taxa (a.m.)	2021	Captação	Amortiz.	Juros Pagos	Juros incorridos	2020
Sofisa	DI	0,70%	14.949.883	14.799.897	-	(128.485)	278.470	-
Money Plus	-	2,00%	5.119.439	5.038.500	-	(38.146)	119.085	-
De Lage Landen	-	0,80%	187.983	208.056	(20.072)	(1.653)	1.653	-
Bradesco	DI	0,85%	1.000.000	1.000.000	-	-	-	-
Daycoval	DI	0,85%	3.996.581	3.999.847	(202.200)	-	198.933	-
Total			**25.253.886**	**25.046.300**	**(222.272)**	**(168.284)**	**598.141**	**-**
Total passivo circulante			**25.253.886**					**-**
Total passivo não circulante			**-**					**-**

Instituição	Index	Taxa (a.m)	2020	Captação	Amortiz.	Juros Pagos	Juros incorridos	2019
Bradesco	DI	0,85%	-	6.000.000	(6.000.000)			-
Daycoval	DI	0,85%	-	8.004.341	(8.004.341)	(129.473)	129.473	-
Total			**-**	**14.004.341**	**(14.004.341)**	**(129.473)**	**129.473**	**-**
Total passivo circulante	-	-	-					**-**
Total passivo não circulante			**-**					**-**

15 Obrigações com bandeira

Os saldos apresentados (2021, R$ 243.825.578; 2020, R$ 208.270.737) correspondem às contraprestações devidas à Mastercard, oriundas das transações de pagamento (compras à vista e a prazo) efetuadas pelos portadores dos cartões de crédito de bandeira Mastercard, emitidos pela Companhia, deduzidas da taxa de administração que compete à Fortbrasil.

16 Obrigações por transações de pagamento

	30/06/2021	31/12/2020
Valores a repassar a lojistas (a)	63.697.330	94.426.543
Valores a repassar ao FIDC Iracema (b)	42.135.446	37.150.621
Valores a repassar de produtos (c)	3.450.211	2.494.469
	109.282.987	**134.071.633**

(a) Valores a repassar das compras efetuadas pelos portadores dos cartões nos estabelecimentos comerciais lojistas, deduzidos das comissões, assim como de possíveis estornos de vendas e comissões. A redução dos valores a repassar a lojistas deriva da maior representatividade dos cartões bandeirados Mastercard na carteira de clientes portadores, que geram uma agenda de obrigações junto à bandeira e não diretamente com os lojistas (nota 15).

(b) Decorre da antecipação das obrigações por transações de pagamento originais (a) realizadas pelo FIDC Iracema (Nota 9) em favor dos estabelecimentos lojistas titulares dos recebíveis a serem liquidados pela Companhia; após efetuada a antecipação, o FIDC Iracema passa a ser o titular do recebível e, portanto, credor da Fortbrasil, que deverá liquidar a obrigação nos vencimentos originais da agenda de pagamentos.

(c) Valores a serem repassados por intermediação de produtos debitados nas faturas do portador.

17 Debêntures

Em março de 2021, a Fortbrasil realizou sua 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie com garantia real, em série única, com garantia fidejussória adicional, com colocação privada e prazo de vencimento de 36 meses, a findar em março de 2024.

Instituição	Indexador	Taxa	2021	Captação	Amortiz.	Juros Pagos	Juros incorridos	2020
XP Investimentos	CDI	7,5% a.a	21.701.399	25.000.000	(1.883.783)	(2.205.241)	790.242	-
Total			**21.701.399**	**25.000.000**	**(1.883.783)**	**(2.205.241)**	**790.242**	**-**
Total passivo circulante	**-**	**-**	**7.709.107**					**-**
Total passivo não circulante			**13.992.292**					**-**

18 Obrigações vinculadas à cessão

Os saldos relacionados às operações de cessão de recebíveis com retenção de riscos e benefícios estão abaixo discriminados:

	30/06/2021		31/12/2020	
Saldos vinculados à cessão	**Ativos**	**Passivos**	**Ativos**	**Passivos**
Operações com cartões de crédito cedidas, liq.	416.618.540	-	374.784.442	-
Operações com cartões de crédito cedidas (a)	456.515.775	-	422.651.427	-
Perda esperada assoc. ao risco de créd. (Nota 6.1)	(39.897.235)	-	(47.866.985)	-
Fundos de investimentos em direitos creditórios (Nota 9)	46.839.244	-	43.059.609	-
Investimentos (Nota 11)	10.000	-	-	-
Créditos vinculados à cessão	2.595.145	-	5.797.612	-
Contas a receber (b)	1.496.850	-	4.699.317	-
Depósito vinculado (c)	1.098.295	-	1.098.295	-
Obrigações vinculadas à cessão (d)	-	241.106.013	-	214.896.524
Total	**466.062.929**	**241.106.013**	**423.641.663**	**214.896.524**

a) O total de operações cedidas na posição de junho de 2021 é composta por R$ 407.752.727 cedidos ao FIDC Fortbrasil e R$ 48.763.048 à Fortbrasil Securitizadora. Em 2020, todo o saldo se refere a cessões ao FIDC Fortbrasil.

b) Saldo temporário de caixa resultado da arrecadação dos pagamentos efetuados por titulares de contas cedidas ou de repasses efetuados por lojistas oriundos de recebimentos em loja a ser posteriormente transferido à Companhia, conforme as regras das entidades cessionárias (FIDC Fortbrasil e Fortbrasil Securitizadora).

c) Saldo de recursos transacionados com o FIDC Fortbrasil vinculado destinado à composição de reserva de liquidez para as operações com o fundo.

d) Das obrigações adquiridas em virtude das cessões realizadas, em junho de 2021, R$ 208.561.515 são em favor do FIDC Fortbrasil; R$ 32.544.499, da Fortbrasil Securitizadora. Em 2020 a obrigação integral era em favor do FIDC Fortbrasil.

Os saldos aqui referenciados derivam, conforme exposto na nota 18.1 abaixo, do não desreconhecimento das operações com cartões de crédito cedidas. O saldo excedente de operações cedidas ante as respectivas obrigações vinculadas derivam de: 1) dinâmica de crescimento da carteira de crédito após a cessão – são cedidos direitos creditórios presentes e futuros de clientes, os quais, conforme elevam o volume de compras, geram excedente de carteira, cuja cessão pode ser resolvida e retornar à titularidade da Fortbrasil; 2) quociente mínimo de cessão – as cessões ocorrem sob uma razão mínima (>100%) requerida contratualmente entre o valor presente do montante de direitos creditórios cedidos e a dívida original captada, gerando relação díspar entre o valor contábil das operações cedidas e as obrigação vinculadas; e 3) método de mensuração do valor presente dos direitos creditórios cedidos – a fim de averiguar o atendimento à razão mínima requerida (2), o método de mensuração a valor presente das operações de crédito cedidas, estabelecido pelos agentes gestores das operações de *funding*, prevê um desconto adicional, superior às taxas de juros incidentes sobre as próprias operações, que recresce a disparidade retromencionada.

18.1 Obrigações vinculadas à cessão

As cessões de direitos creditórios que configuram como transferência de ativo com retenção substancial de riscos e benefícios não ensejam o desreconhecimento do ativo da cedente, mas o reconhecimento de um passivo financeiro. Os encargos gerados por tais obrigações correspondem, resumidamente, às despesas administrativas necessárias à manutenção da cessionária e à apropriação percentual da cessão, que consiste no percentual das receitas geradas pela carteira de crédito cedida atribuíveis a esta, cujo cálculo é indexado à CDI.

As movimentações das obrigações vinculadas à cessão estão abaixo evidenciadas:

Obrigações vinculadas à cessão	**31/12/2020**	**Aumento**	**Amortização**	**Encargos incorridos**	**Encargos pagos**	**30/06/2021**
FIDC Fortbrasil	214.896.524	50.401.378	(55.686.001)	14.171.671	(15.222.058)	208.561.515
Fortbrasil Securitizadora	-	32.741.491	-	-	(196.992)	32.544.499
Total	**214.896.524**	**83.142.869**	**(55.686.001)**	**14.171.671**	**(15.419.050)**	**241.106.014**
Circulante	48.029.152					99.607.278
Não circulante	166.867.372					141.498.736

Obrigações vinculadas à cessão	**31/12/2019**	**Aumento**	**Amortização**	**Encargos incorridos**	**Encargos pagos**	**30/06/2020**
FIDC Fortbrasil	180.163.935	45.852.846	(64.366)	13.720.684	(54.704.082)	184.969.017

19 Outras obrigações

Outras obrigações	**30/06/2021**	**31/12/2020**
Sociais e estatutárias	10.419	10.419
Fiscais e previdenciárias	14.264.357	2.778.687
Obrigações fiscais diferidas	4.824.933	2.508.657
Provisão para pagamentos a efetuar	12.604.540	4.839.327
Provisões	333.608	233.077
Outras	4.365.380	2.446.003
	36.403.237	**12.816.171**
Circulante	32.032.296	4.839.327
Não circulante	4.370.942	-

Sociais e estatutárias
Saldo de juros sobre capital próprio creditados aos acionistas.

Fiscais e previdenciárias

	30/06/2021	**31/12/2020**
PIS/Cofins sobre faturamento	1.324.756	804.218
ISS sobre faturamento	1.330.343	277.115
IRPJ/CSLL a recolher	1.206.626	-
Provisão para IRPJ/CSLL	8.468.514	-
Contribuição social (FGTS)	666.039	293.195
Contribuição previdenciária (INSS)	1.058.325	750.810
Outros tributos e contribuições	209.753	653.349
	14.264.357	**2.778.687**

Obrigações fiscais diferidas
A constituição de tributos diferidos decorre dos ajustes de avaliação patrimonial (ajuste a valor justo) de aplicações em cotas de fundos de investimento (notas 9 e 21).

Provisão para pagamentos a efetuar

	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores	9.975.784	3.221.514
Obrigações com pessoal	2.458.244	1.350.666
Outras contas a pagar	170.513	267.147
	12.604.540	**4.839.327**
Circulante	8.233.598	4.839.327
Não circulante	4.370.942	-

Outras

	30/06/2021	31/12/2020
Saldo credor de cartão de crédito	1.683.008	956.195
Outras *(*)*	2.682.372	1.489.807
	4.365.380	**2.446.003**

(*) Compreende majoritariamente a obrigações relativas ao processo de bancarização, junto à instituição financeira parceira (R$ 1.642.867 para 30 de junho de 2021 e R$ 631.564 para 31 de dezembro de 2020).

20 Provisões

a. Provisões

Cíveis

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante o Poder Judiciário e órgãos de defesa do consumidor, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões consumeristas.

	30/06/2021	30/06/2020
Saldo Inicial	**233.077**	**215.922**
Provisões constituídas	866.220	581.619
Provisões pagas	(726.607)	(478.708)
Provisões Revertidas	(39.082)	(40.898)
Saldo Final	**333.608**	**277.935**

Os valores provisionados pela Companhia no período de 2021 configuram exclusivamente em seu passivo circulante, cuja liquidação possui previsão de liquidação nos próximos três meses.

b. Passivos contingentes

Correspondem a processos cíveis ou tributários que, conforme patronos das causas, provavelmente não requererão desembolso futuro de caixa e, portanto, não são reconhecidos como provisões no passivo da Companhia.

Cíveis

Em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, os valores totais das causas cíveis passivas julgadas como possíveis de perda são de R$ 5.239.788,32 e R$ 8.080.028.81, respectivamente.

Trabalhistas

Em 30 de junho de 2021 os valores totais das causas trabalhistas passivas julgadas como possíveis de perda são de R$ 1.032.339,96; em 31 de dezembro de 2020 não se previam causas possíveis.

Tributários

Em agosto de 2012, a Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil em R$ 20.198.423, incluindo os valores de principal, juros e multas referentes a imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS para os anos-calendário de 2007 e 2008, sob a alegação de possível omissão de receitas pela ocorrência

de saldo credor de caixa, principalmente. Administração da Companhia ajuizou processo requerendo a impugnação da referida autuação.

Do valor remanescente após decisões transcorridas, segundo a avaliação dos patronos da causa, em 2021, R$ 16.139.718, mesmo saldo de dezembro de 2020 são classificados como possível.

Ainda na esfera tributária, no ano de 2010 a Fortbrasil foi autuada pelo Fisco Municipal de Fortaleza, em relação ao recolhimento do Imposto sobre Serviços – ISS de suas operações, dado que à época o recolhia para o Município do Eusébio, localidade onde a empresa era sediada. Atualmente, a partir da avaliação dos novos patronos, a perda possível, que provavelmente não demandará desembolso de caixa, neste processo, soma o total de R$ 704.784 (mesmo valor na data-base de 31 de dezembro de 2020).

21 Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social autorizado e totalmente integralizado é de 33.220.000, dividido em 16.610.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto, e 16.610.000 ações preferenciais nominativas, sem direito a voto, no valor unitário de 1,00 cada.

Dividendos e juros sobre capital próprio

No período corrente, a Companhia não efetuou pagamento de juros sobre capital próprio e de dividendos.

	30/06/2021	**30/06/2020**
Dividendos creditados	-	128.044
Juros sobre capital próprio creditados	-	444.718
Total de remuneração sobre capital próprio	**-**	**572.762**
Ações em circulação	33.220.000	33.220.000
Dividendos e juros sobre capital próprio creditados por ação	**-**	**0,0172**

Resultados acumulados e reservas de lucros

No primeiro semestre de 2021, a Companhia registrou um lucro de R$ 10.266.735,37 (prejuízo de 9.789.735 no mesmo período de 2019), compensando quase a integralidade do prejuízo acumulado, restando ainda o saldo de R$ 51.794,16.

Outros resultados abrangentes

Correspondem ao ajuste de avaliação patrimonial, líquidos dos tributos diferidos incidentes, derivados da marcação ao valor de mercado das cotas de fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC Fortbrasil e FIDC Iracema) classificados como disponível para venda (nota 9).

Resultados abrangentes	**30/06/2021**	**30/06/2020**
Saldo inicial	3.762.986	-
Ajuste a valor de mercado de fundos de investimento	6.246.378	2.684.147
Tributos diferidos sobre ajuste a valor de mercado	(2.771.964)	(1.073.659)
Saldo final	**3.474.414**	**1.610.488**

Capital regulatório

A Circular n. 3.681/13 determina que as Instituições de Pagamentos devem manter patrimônio líquido ajustado pelas contas de resultado em valor correspondente a, no mínimo, 2% do valor médio mensal das transações de pagamento processadas pela instituição nos últimos doze meses. Em 30 de junho de 2021, a Fortbrasil mantém o capital mínimo regulatório exigido (vide nota 28).

22 Receitas de intermediação financeira

	30/06/2021	30/06/2020
Receita de operações de crédito	**123.842.658**	**92.595.834**
Anuidades e tarifas, prioritárias e diferenciais (a)	54.966.702	35.647.487
Juros apropriados (b)	20.818.041	15.996.033
Juros ativos (c)	41.923.952	37.081.922
Multas (c)	6.133.964	3.870.393
Receita de tarifas, intercâmbio e similares	**18.157.280**	**14.291.607**
Receitas de intercâmbio (d)	13.775.324	8.931.095
Comissão de intermediação de negócios (e)	3.751.116	3.370.065
Outras receitas de tarifas, intercâmbio e similares (f)	630.841	581.377
Receita de antecipação de vendas	-	1.409.069
Resultado de títulos e valores mobiliários	**1.990.387**	**2.179.870**
Rendimento de instrumentos financeiros	527.095	151.529
Resultado de cotas de fundos	1.463.292	2.028.342
Variação cambial	**1.240.552**	**2.902.374**
Total	**145.230.876**	**111.969.686**

(a) Anuidade, tarifas e recuperação de encargos correspondem às anuidades e tarifas cobradas da pessoa física, portadora do cartão de crédito.
(b) Juros apropriados correspondem aos juros transcorridos de operações parceladas.
(c) Juros ativos e multas correspondem aos encargos de atraso do cartão de crédito.
(d) As receitas de intercâmbio correspondem às receitas de comissionamentos sobre os repasses de vendas, tanto do arranjo próprio, quanto derivadas das transações de cartões bandeirados Mastercard.
(e) As comissões de intermediação de negócios consistem na comissão da intermediação de produtos de instituições parceiras cobradas na fatura do cartão de crédito do cliente, incluindo os seguros e outros serviços prestados à pessoa física.
(f) Correspondem as receitas obtidas junto a estabelecimento lojistas referentes a aluguel de POS e adesão ao cartão *private-label*.

23 Despesas de intermediação financeira

Despesas de juros e similares	**(16.214.864)**	**(14.913.399)**
Encargos de obrigações vinculadas a cessões	(14.171.671)	(13.650.330)
Juros e encargos com debêntures	(790.424)	-
Juros e encargos de empréstimos	(603.634)	(154.367)
Descontos concedidos	(577.736)	(992.925)
Outras despesas de juros e similares	(71.397)	(115.776)
Despesas com tarifas e similares	**(5.548.198)**	**(3.995.566)**
Despesas de serviços do sistema financeiro	(3.352.270)	(2.256.537)
Despesas com anuidades e tarifas diferenciados	(2.195.928)	(1.739.029)
Variação cambial passiva	**(1.716.322)**	**(2.380)**
Total	**(23.479.384)**	**(18.911.345)**

24 Outras receitas e despesas

	30/06/2021	30/06/2020
Outras despesas relacionadas a crédito	**(12.034.562)**	**(9.846.340)**
Análise de crédito e cobrança	(6.595.794)	(4.663.773)
Emissão e manutenção de cartões	(4.624.109)	(4.463.943)
Outras perdas com crédito, fraude e *chargeback*	(814.659)	(718.624)
Despesas de captura de transações e processamento de dados	**(6.080.425)**	**(3.055.547)**
Despesas de infraestrutura de operações*	**(2.022.844)**	**(964.887)**
Despesa de pessoal	**(18.391.172)**	**(14.395.982)**
Proventos	(12.105.400)	(9.374.550)
Encargos sociais	(3.437.120)	(2.686.662)
Benefícios	(2.283.535)	(1.967.808)
Pró-labore e honorários	(243.360)	(243.360)
Outras despesas de pessoal	(321.756)	(123.603)
Despesas tributárias	**(11.005.487)**	**(8.086.563)**
COFINS	(7.913.183)	(5.896.257)
PIS	(1.589.877)	(1.170.422)
ISS	(1.474.870)	(988.884)
Outros impostos, contribuições e taxas	(27.557)	(31.001)
Despesas de provisões	**(827.138)**	**(540.721)**
Despesas administrativas e gerais	**(9.412.700)**	**(9.927.549)**
Serviços técnicos e especializados	(4.077.750)	(4.285.164)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(732.570)	(1.024.531)
Depreciação e amortização	(939.209)	(753.051)
Processos e custas judiciais	-	(958)
Despesas de publicidade	(378.678)	(613.940)
Outras de publicidade	(132.954)	(50.541)
Despesas de viagem	(148.103)	(256.639)
Outras despesas administrativas	(3.003.437)	(2.942.725)
Outras receitas	**505.346**	**429.002**
Outras despesas	**(663.252)**	**(438.273)**
Total Geral	**(59.932.233)**	**(46.826.860)**

25 Despesa com imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos correntes e diferidos. A conciliação entre a despesa calculada pela aplicação das alíquotas combinadas e a despesa efetivamente reconhecida no resultado é evidenciada no quadro abaixo:

	30/06/2021	30/06/2020
Resultado antes de IR e CSLL	15.938.888	(11.103.737)
Alíquota fiscal combinada	40%	40%
Despesa de tributos à alíquota nominal	**-6.375.555**	**4.441.495**
(Adições) exclusões		
Parcela isenta do adicional de 10%	12.000	-
Tributo diferido extemporâneo	1.014.460	(417.301)
Prejuízo fiscal e base negativa	-	(3.759.087)
Benefícios tributários	42.983	-
Outras adições e exclusões	(366.041)	1.048.896
IR e CSLL no resultado	**(5.672.152)**	**1.314.002**
Corrente	(8.468.514)	-
Diferido	2.796.362	1.314.002
Alíquota efetiva	**-35,59%**	**-11,83%**

A Medida Provisória 1.034/2021 majorou a alíquota da CSLL de 15% para 20%, cuja vigência se dará a partir do mês de julho do corrente ano até o final do exercício de 2021, elevando, durante o segundo semestre, a alíquota combinada dos tributos sobre o lucro para 45%. Os tributos sobre lucro, correntes e diferidos, evidenciados nestas demonstrações contábeis foram calculados sob alíquota de 40%, pois a Administração, fundamentada nas projeções de resultado e bases tributárias para o próximo semestre, julga imaterial a parcela atribuível à data-base, do efeito cumulativo da majoração da alíquota.

26 Resultados não recorrentes

Não houve resultados não recorrentes para o período de divulgação.

27 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, bem como as transações que influenciaram o resultado em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem, principalmente, de transações entre a Companhia e profissionais-chave da Administração e transações com outras empresas ligadas direta ou indiretamente aos acionistas da Companhia, conforme CPC 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado.

As partes relacionadas, a natureza das transações e os saldos julgados relevantes estão demonstrados a seguir:

Ativos (Passivos)	**Total**	**Total**
	30/06/2021	**31/12/2020**
Outras Contas a Receber - Adiantamentos (a)	600.131	320.660
Provisão para Pagamento a Efetuar (b)	(706.061)	(676.883)
Obrigações por Transações de Pagamento (c)	(1.447.780)	(1.259.155)
Sociais e Estatutárias (d)	(419)	(10.419)
Total	**(1.554.130)**	**(1.625.798)**

Receitas (Despesas)	**Total**	**Total**
	30/06/2021	**30/06/2020**
Comissão de Intermediação (e)	1.005.430	645.388
Despesa de Aluguel (f)	(371.318)	(846.599)
Despesa de Cobrança, Credenciamento e Representação Comercial (g)	(3.645.410)	(2.296.935)
Total	**(3.011.297)**	**(2.498.146)**

As partes relacionadas são: (i) FB Locadora Ltda.; (ii) SOLE Participações Ltda.; (iii) Flexnet Locação de Equipamentos Ltda.; (iv) Procede Serviços de Cobrança Extrajudicial Ltda.; (v) Vai Bem Soluções de Pagamento; (vi) acionistas e, constituída no corrente ano, (vii) a Fortbrasil Securitizadora.

(a) Valores adiantados a parte relacionada (v), referentes a serviços a serem prestados em favor da Companhia.
(b) Saldo a ser quitado com as partes relacionadas (iii) – (448.526), (iv) – (256.984) e (v) – (550), decorrentes de serviços já prestados à Companhia.
(c) A parte relacionada (v) utiliza o Cartão Fortbrasil como um dos canais de venda do seu produto. Mensalmente é repassado pela Companhia o valor equivalente às vendas realizadas, por seu intermédio, entre Vai Bem e seu Cliente.
(d) Juros sobre capital próprio creditados aos sócios (vi).
(e) Por mediar a venda do produto Vai Bem entre a parte relacionada (v) e seu cliente, de acordo com o item (c), a Companhia aufere receita pela intermediação, retida do valor das vendas a ser repassado.
(f) A Companhia loca imóveis destinados às suas operações das partes relacionadas (i) e (ii).
(g) A Companhia terceiriza serviços de cobrança, credenciamento e representação comercial junto às partes relacionadas (iii) e (iv).

Os volumes transacionados com a Fortbrasil Securitizadora são evidenciados nas notas explicativas 11 e 18.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração em 30 de junho de 2021 totalizou R$ 243.360 (R$ 246.360 em 30 de junho de 2020) e inclui honorários e salários, mas não os reembolsos de despesas para fazer face à atividade desses gestores. A Companhia não concede ao seu pessoal-chave nenhum benefício que não seja de curto prazo, inclusive e especialmente licença por anos de serviços e benefícios pós-emprego, como pensões e benefícios de aposentadoria.

28 Gerenciamento de riscos

Estrutura de gerenciamento de riscos

O modelo de gestão de riscos adotado pela Fortbrasil é pautado pela adoção de ações para identificação, avaliação, testes, monitoramento e reporte dos riscos e do ambiente de controles, de forma integrada, e com o objetivo de proporcionar razoável segurança quanto a condução adequada dos negócios e o alcance dos objetivos estratégicos.

A Alta Administração tem a responsabilidade em fomentar o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, como parte integrante das linhas de defesa, conforme a seguir

Primeira linha de defesa: é composta pelas áreas operacionais e de negócios e tem como responsabilidade o gerenciamento dos riscos, a adoção de políticas, a conformidade com o ambiente regulatório e a implementação e execução dos controles internos, necessários para o atingimento dos objetivos estratégicos da organização.

Segunda linha de defesa: é composta pelas áreas de governança e tem como responsabilidade apoiar a primeira e a terceira linha no cumprimento de suas responsabilidades, fornecendo análises e reportes acerca da adequação e eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Terceira linha de defesa: é composta pela Auditoria Interna e tem como responsabilidade a avaliar, assessorar e comunicar, de forma independente, reportes adequação e eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Riscos operacionais

A Companhia está sujeita a riscos oriundos de sua operação, tais como falha humana, falha ou deficiência de processos internos, ações jurídicas contra a Companhia, falhas na comunicação de dados relativos às transações de pagamento, deficiência em serviços tomados de terceiros. Conforme Política de Gestão de Risco Operacional, a Companhia adota métodos de identificação, diagnóstico, avaliação, monitoramento e mitigação de riscos operacionais, por cuja execução a Gerência de Risco se responsabiliza, com o suporte dos gestores responsáveis por processos, controles internos, *compliance*, prevenção à fraude e governança de TI.

Risco de crédito

Corresponde à sujeição a perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados e redução de ganhos, vantagens e recuperação de custos, inclusive por inadimplemento.

A principal exposição ao risco de crédito da Companhia está relacionada às atividades de emissão de instrumentos de pagamento e, ao gerenciamento de transações de conta de pagamento de usuário final pagador, do tipo pós-paga, cuja mitigação e manutenção em níveis aceitáveis pela Administração se dá através da aplicação e do monitoramento contínuo de limites operacionais, bem como da observância das regras de análise e concessão de crédito, do acompanhamento do desempenho de indicadores de risco e adoção de medidas para reversão de nível de exposição, quando for o caso.

A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Ativos financeiros	**30/06/2021**	**31/12/2020**
Caixa e equivalente a caixa	20.527.326	13.569.447
Títulos e valores mobiliários	42.052.348	33.541.152
Operações com cartões de crédito	548.727.315	465.765.818
Outras contas a receber	10.348.363	17.276.649
Devedores por depósitos em garantia	13.175.818	13.447.960
Fundos de investimentos em direitos creditórios	90.327.386	80.680.454
Subtotal	**725.158.556**	**624.281.481**
(-) Provisões para operações com cartões de crédito	(60.189.498)	(61.436.163)
Total	**664.969.059**	**562.845.318**

Risco de liquidez

Risco de liquidez está associado a eventuais dificuldades em cumprir com as obrigações financeiras esperadas e inesperadas. A Companhia gerencia esse risco mantendo adequadas reservas, aplicações financeiras, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade operacional e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A seguir, estão os vencimentos de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não foram descontados, incluindo pagamento de juros contratuais e demais encargos previstos.

Em 30 de junho de 2021	**Fluxos contratuais**				
Passivos financeiros	**Saldo contábil**	**Fluxo futuro**	**≤ 2 meses**	**2 - 12 meses**	**1 - 4 anos**
Obrigações por empréstimos	25.253.887	25.497.959	25.345.879	152.080	-
Obrigações com bandeira	243.825.579	243.825.579	160.482.218	83.343.361	-
Obrigações por transações de pagamentos	109.282.987	109.282.987	69.652.931	39.619.225	10.831
Obrigações por operações vinculadas à cessão	241.106.013	269.740.544	5.204.823	30.528.775	264.006.946
Debêntures	21.701.399	27.271.973	1.820.451	8.627.010	16.824.511
Provisão para pagamentos a efetuar	12.604.540	12.604.540	5.735.917	2.497.681	4.370.942
Total	**653.774.405**	**688.223.581**	**268.242.219**	**164.768.132**	**255.213.230**

Parte dos fluxos acima apresentados são garantidos parcialmente por operações vinculadas apresentadas na nota explicativa 8.

Informações com maior detalhamento sobre empréstimos e atividades de *funding* captados pela Companhia estão apresentadas nas notas 14, 17 e 18.

Impactos da COVID-19 na gestão de riscos de crédito e liquidez

Durante o 1º semestre de 2021, em virtude da segunda onda da pandemia do novo coronavírus, o varejo e o consumo, no Brasil, foram novamente impactados pelas medidas sanitárias de contenção da disseminação da doença, com fechamento de shoppings e lojas, exceto supermercados e farmácias – considerados serviços essenciais. Consequentemente, como o modelo de aquisição de clientes da Fortbrasil se utiliza do varejo como canal principal para concessão de crédito, os reflexos da pandemia sobre o varejo também impactam nos números de emissão de novos cartões, que registraram, em média, queda de 17,6% durante os meses de março a junho do ano corrente – não obstante inferior à registrada em 2020, que foi de 70% para o mesmo intervalo.

Importante ressaltar que, se por um lado, a vacinação das famílias avançou e trouxe mais confiança sobre o retorno do comércio e das atividades presenciais, por outro, o país tem sofrido com o aumento do desemprego e da inflação, que impactam diretamente o poder de compra dos consumidores.

Mais uma vez, registrou-se impacto sobre o comportamento dos clientes portadores, que, acostumados a efetuar pagamento de faturas em loja, tiveram de migrar para lotéricas e bancos, mas em intensidade bem menor que a verificada no ano passado, pois empreendeu-se, durante todo esse tempo, um processo de educação financeira para habituar clientes a realizarem os pagamentos de fatura por meio da rede bancária (agências ou apps). Outro ponto a ressaltar é que o benefício do auxílio governamental não ocorreu nos mesmos moldes do realizado no ano passado, que complementava mais suficientemente a renda de clientes beneficiados.

Nesse período, como medida de mitigação de riscos, a administração da Fortbrasil redobrou o foco na gestão do caixa, tão logo o recrudescimento do surto voltou a atingir o Brasil, e procedeu com máxima austeridade nos gastos, obtida por meio de distratos, renegociações de preços e prazos com fornecedores, além de ter se utilizado dos instrumentos lançados pelo governo, através dos decretos, visando à mitigação dos efeitos negativos do combate à disseminação da pandemia, no que cabia ao momento.

Ademais, a Companha reforçou a comunicação que visa à educação financeira dos clientes, restringiu a oferta de aumento de limites de crédito, conforme premissas mais aderentes ao cenário pandêmico, lançou o produto de parcelamento global e empreendeu política de preventivo para evitar que clientes de maior risco entrassem em atraso. No âmbito da cobrança, reforçou a operação e criou condições de preço especiais para estes clientes de maior risco de crédito.

Como resultado desse conjunto de iniciativas implementadas de forma rápida e assertiva, a Fortbrasil mitigou seu risco de liquidez, mantendo o nível de caixa condizente com sua necessidade, salvaguardando a continuidade de suas operações durante o recrudescimento advindo da segunda onda da pandemia.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros e de câmbio. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Conforme mencionado nas notas 4, 5, 14, 17 e 18, a Companhia possui aplicações financeiras indexadas ao DI e operações *funding* também indexadas ao DI. A Administração da Companhia entende que as exposições mencionadas estão dentro de padrões aceitáveis e atualmente a Fortbrasil contrata instrumentos financeiros específicos para mitigar tal exposição.

A Fortbrasil possui depósitos em dólar vinculados à garantia de operações com a Mastercard, conforme evidenciado na nota explicativa 8. Os saldos e testes de sensibilidade em 3 (três) cenários presumíveis da oscilação da taxa de câmbio sobre o resultado da Companhia são a seguir apresentados.

Operações em moeda estrangeira	**30/06/2021**	**30/06/2020**
Depósito vinculado à garantia de operações Mastercard (nota 8)	11.583.645	12.676.628
Depósito para liquidação de transações de pagamento internacionais (nota 8)	196.006,98	143.310
Total	**11.779.652**	**12.819.938**
Cenário com delta de 10%	(47.577)	295.429
Cenário com delta de 25%	(118.943)	738.571
Cenário com delta de 50%	(237.885)	1.477.143

A Companhia não realiza operações para mitigar eventuais riscos cambiais.

Risco de capital

Abaixo segue o cálculo do requerimento mínimo de capital aplicável à Fortbrasil:

	30/06/2021	**31/12/2020**
Volume médio dos últimos doze meses	156.830.131	112.269.203
Patrimônio líquido	40.405.606	26.664.456
Cálculo do requerimento mínimo de capital		
Calculado	26%	24%
Referência	2%	2%
Suficiência	**24%**	**22%**

Análise de sensibilidade

Em atendimento à Resolução BCB n. 2/2020, art. 35, a Fortbrasil realizou análise de sensibilidade sobre incertezas nas estimativas operacionais e de rentabilidade da companhia, considerando que tais estimativas visam simular cenários de estresse extremo, que possam impactar os resultados contábeis nos próximos doze meses.

O quadro abaixo evidencia os impactos averiguados na comparação entre dois cenários: 1) cenário moderado, que projeta emissão de novos cartões de crédito com base na tendência observada no ritmo atual; 2) cenário pessimista, que projeta emissão de novos cartões inferior a tendência observada em 15%, reduzindo em 7,4% o volume de operações com cartões crédito ao final de cada exercício projetado.

	Impacto	**Impacto %**
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	7.792.969	-4,1%
Créditos tributários	(942.892)	49,5%
Provisões para contingência	20.672	-1,0%

29 Cobertura de seguros

A Companhia não adota a política de contratar cobertura de seguros para ativos sujeitos a riscos.